

Observatório PUC-Campinas
Informativo Mensal: Cesta Básica Campinas
Responsável: Prof. Me. Pedro de Miranda Costa
Assistente: Alex Antônio Villalta Nunes
Volume 3 | N. 09 | 2024

Informações Rápidas

Cesta Básica - ago/24	Variação %	Sal. Min. Necessário	% Sal. Min.
R\$ 697,45	-5,17%	R\$ 2.092,35	49,4%

Introdução

O Observatório PUC-Campinas publica o custo da cesta básica e variações de preços na cidade de Campinas, referente ao mês de **agosto** de 2024.

A cesta básica em Campinas apresentou uma redução de 5,17%, **no mês de agosto de 2024**. A cesta apresentou o valor de **R\$ 697,45** com uma redução de **R\$ 37,99** comparado ao mês de julho. Esse é o **MENOR** valor da Cesta Básica na cidade no ano de 2024.

Considerando-se o custo da Cesta e a preconização de que o salário-mínimo seja suficiente para a aquisição de 3 cestas, o valor do salário-mínimo necessário deveria ser de **R\$ 2.092,35**. Ainda, com os valores atualizados, uma Cesta compromete **49,4%** do valor do salário-mínimo vigente. Pela primeira vez em 24 meses de apuração do valor da Cesta atinge um valor inferior a meio salário-mínimo. Todas as capitais cujos preços são apurados pelo DIEESE apresentaram queda no valor da Cesta no mês de agosto/24.

Composição da Cesta Básica

Na tabela abaixo são apresentados, como de praxe, os itens e quantidades componentes da Cesta, conforme metodologia do DIEESE:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Açúcar	3 Kg	Feijão	4,5 Kg
Arroz	3 Kg	Leite	7,5 l
Banana	90 unid.	Manteiga	750 g
Batata	6,0 Kg	Óleo	750 ml
Café	600 g	Pão Francês	6,0 Kg
Came	6,0 Kg	Tomate	9,0 Kg
Farinha	1,5 Kg		

Fonte: DIEESE

Custo da Cesta Básica e Variações e participação

No mês de agosto/24, o custo da cesta básica para uma pessoa na cidade de Campinas foi de **R\$ 697,45**, apresentando uma redução de **5,17%**. Vale ressaltar que é a segunda redução consecutiva de 2024, seguida pela redução do preço da cesta básica de julho, demonstrando assim um grande barateamento da cesta básica em Campinas.

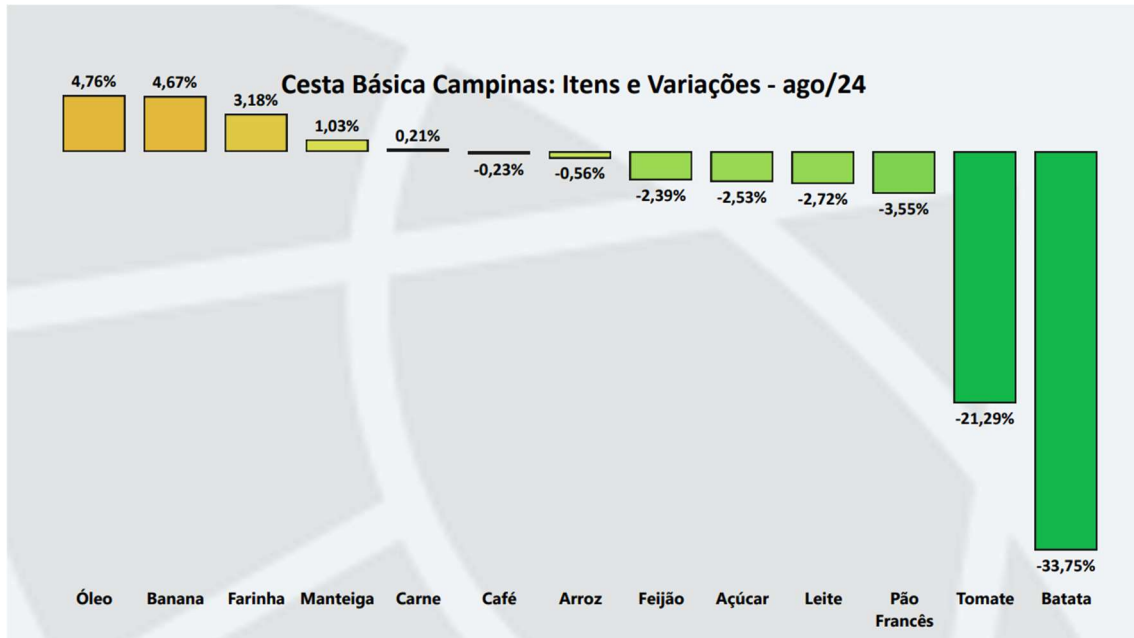
Dos 13 itens pesquisados, 8 apresentaram redução em seus preços, enquanto outros 5 itens apresentaram alta.

Na tabela a seguir são apresentadas as variações de cada item e seu peso na cesta.

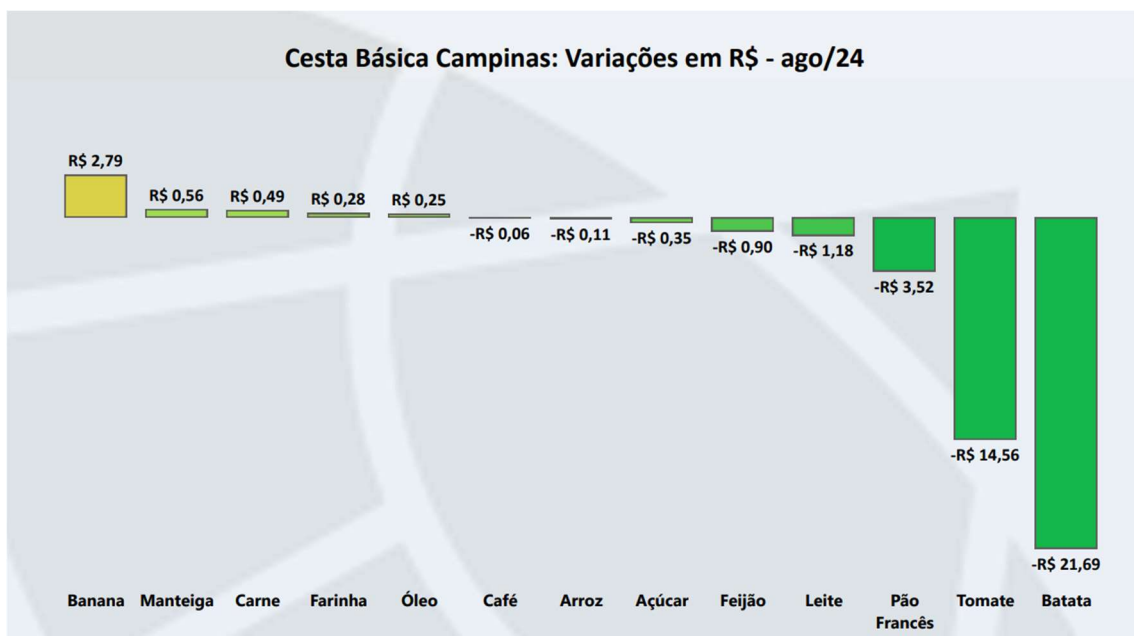
Cesta Básica Campinas - ago/24				
PRODUTO	Preço Medio Item	Custo Item	Var	Part. Cesta
Carne	R\$ 39,36	R\$ 236,19	0,21%	33,86%
Pão Francês	R\$ 15,92	R\$ 95,53	-3,55%	13,70%
Banana	R\$ 8,18	R\$ 62,58	4,67%	8,97%
Manteiga	R\$ 72,90	R\$ 54,67	1,03%	7,84%
Tomate	R\$ 5,98	R\$ 53,82	-21,29%	7,72%
Batata	R\$ 7,10	R\$ 42,58	-33,75%	6,10%
Leite	R\$ 5,64	R\$ 42,30	-2,72%	6,06%
Feijão	R\$ 8,12	R\$ 36,56	-2,39%	5,24%
Café	R\$ 41,07	R\$ 24,64	-0,23%	3,53%
Arroz	R\$ 6,77	R\$ 20,32	-0,56%	2,91%
Açúcar	R\$ 4,53	R\$ 13,60	-2,53%	1,95%
Farinha	R\$ 6,14	R\$ 9,22	3,18%	1,32%
Óleo	R\$ 7,26	R\$ 5,44	4,76%	0,78%

Fonte: Observatório PUC-Campinas

Nos gráficos abaixo estão indicadas as variações (percentuais e em R\$) de cada item no mês de agosto/24 em relação a julho/24.



Fonte: Observatório PUC-Campinas

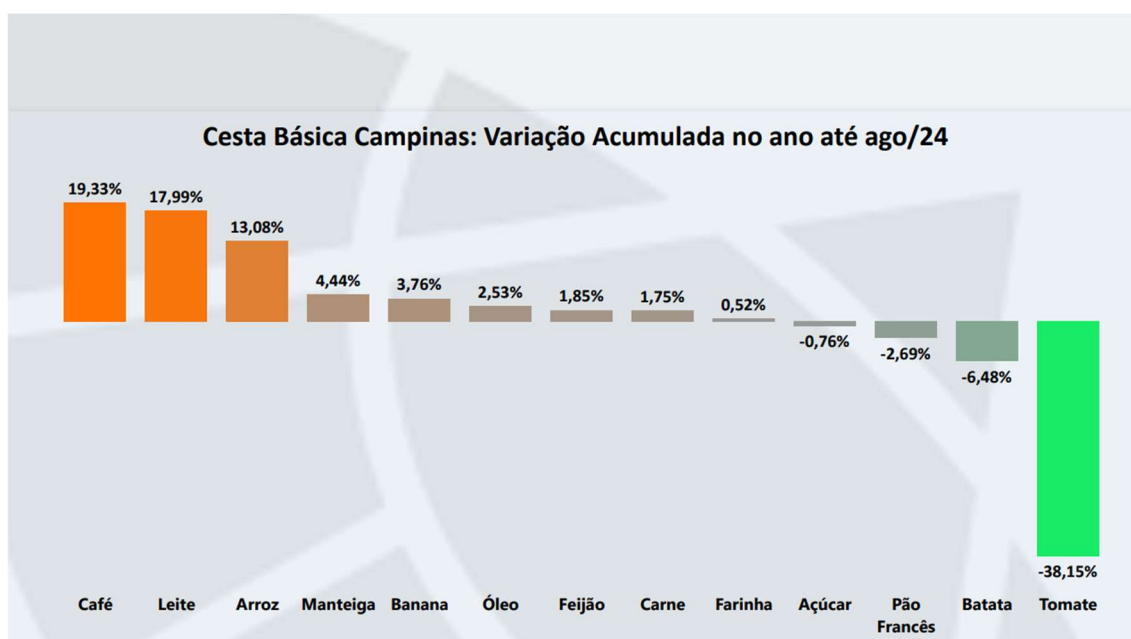


Fonte: Observatório PUC-Campinas

O item com maior alta percentual foi o óleo, com aumento de 4,76%. Entre as altas destacam-se ainda as da banana, (4,67%) e da Farinha (3,18%).

Os itens que apresentaram reduções mais impactantes foram a batata (-33,75%), e o tomate (-21,29%). Esses dois itens juntos levaram a um barateamento de R\$ 36,25 no valor da cesta em agosto.

Abaixo, apresentamos gráficos que ilustram as variações **acumuladas** no ano nos preços dos itens que compõem a cesta básica de Campinas.



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Dentre as variações **acumuladas** nos 8 meses do ano, destacam-se:

Entre as **ALTAS**:

Café	19,33%
Leite	17,99%
Arroz	13,08%

Já entre as **BAIXAS**:

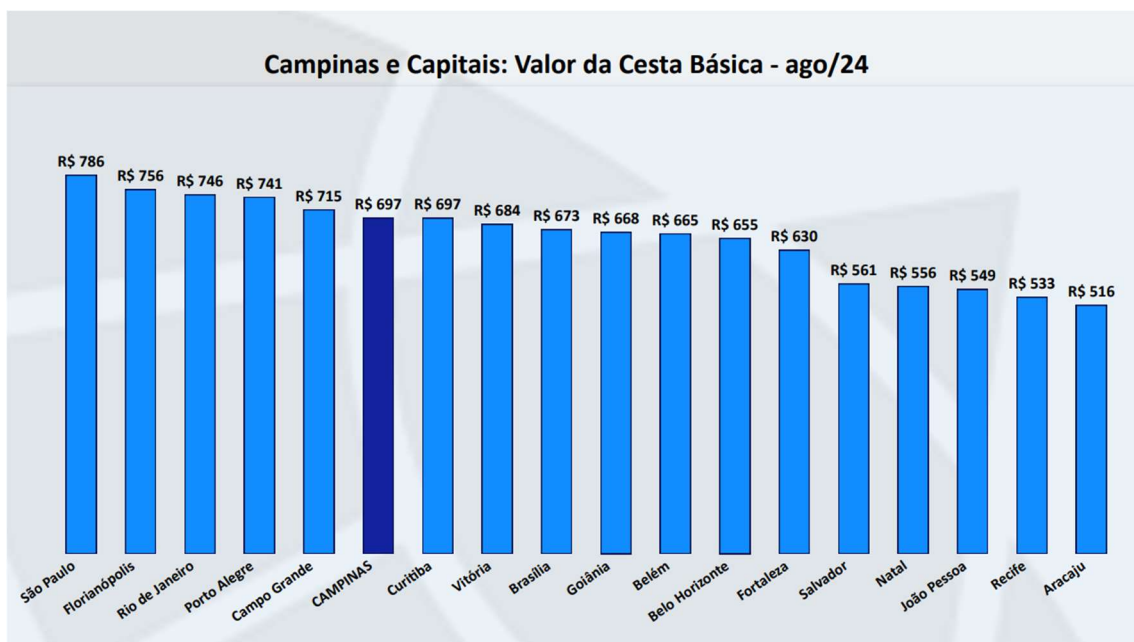
Tomate	-38,15%
Batata	-6,48%
Pão Francês	-2,69%

O item com a maior alta em 2024 em Campinas, foi o café, com um aumento acumulado de 19,33%, o que teve um impacto significativo no custo total da

cesta básica. Em contrapartida, o tomate apresentou uma redução de 38,15%, sendo o item com a maior queda no ano até agosto.

Comparativos com Outras Capitais

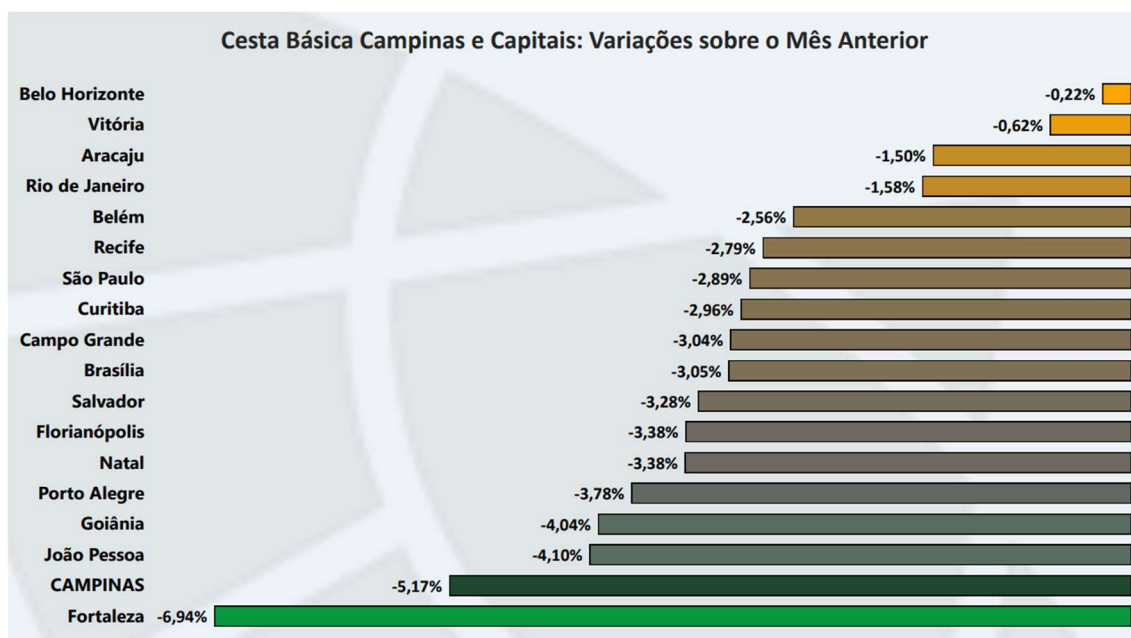
Apresenta-se no gráfico abaixo o comparativo com outras 17 capitais com apuração do CUSTO da cesta básica por parte do DIEESE.



Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

No comparativo com as 17 capitais cujos custos da cesta básica são apurados pelo DIEESE, Campinas coloca-se em 6º lugar, empatada com Curitiba.

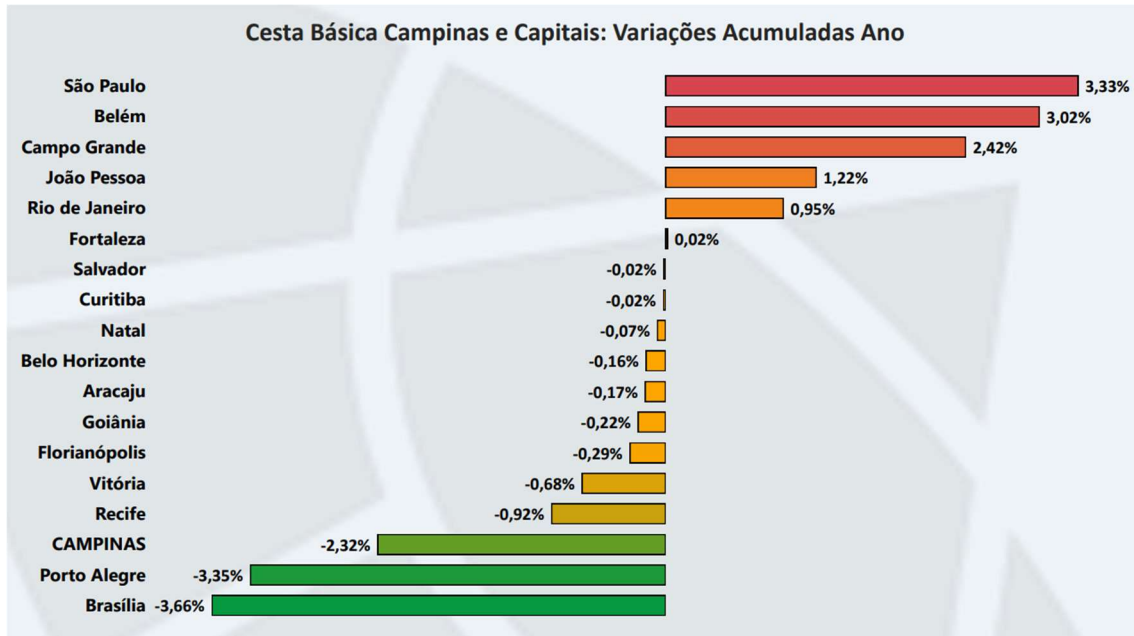
No gráfico abaixo há o comparativo da VARIAÇÃO do custo da cesta em Campinas, em relação as outras capitais:



Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

Comparando com as demais capitais, Campinas foi a que registrou a segunda maior queda no custo da cesta básica, com uma redução de 5,17%, ficando atrás apenas de Fortaleza, que teve uma redução de 6,94%. Verificou-se que todas as capitais com seus preços apurados tiveram queda. Belo Horizonte foi a capital que apresentou a menor variação negativa, tendo uma redução de apenas 0,22%.

Importante observar também as variações **ACUMULADAS NO ANO** dos Valores da Cesta Básica em Campinas e nas Capitais apuradas pelo DIEESE.

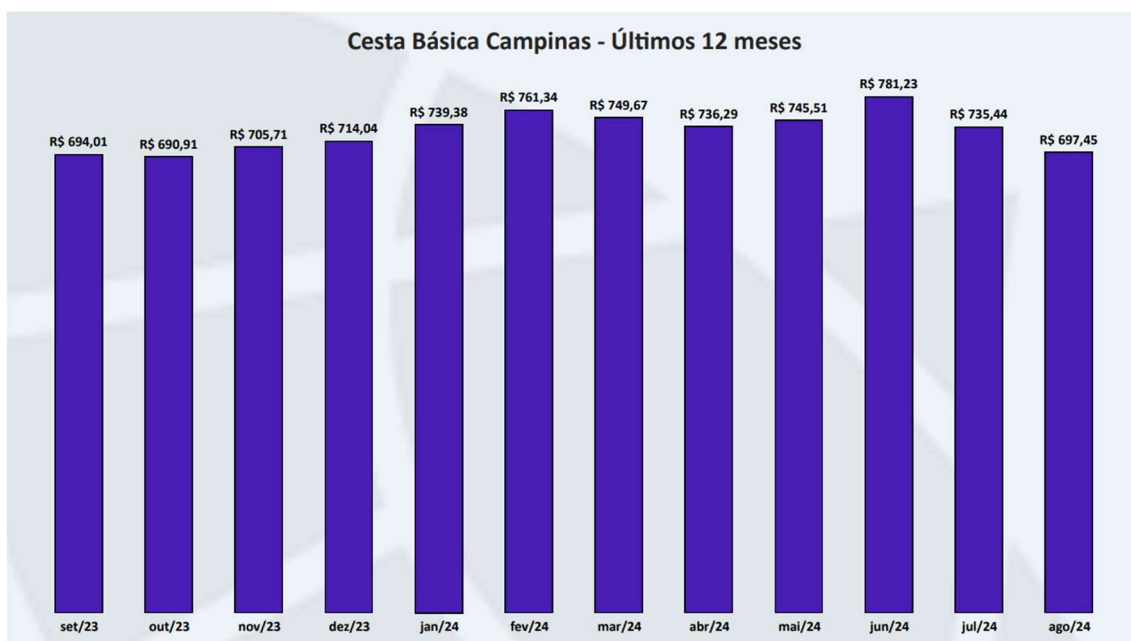


Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

Com mais essa redução, no acumulado do ano de 2024, o custo da cesta básica na cidade de Campinas apresenta uma queda de 2,32%. Esse valor é obtido pela comparação entre o valor do mês de agosto/24 (R\$ 697,45) com aquele que vigorava em dezembro/23 (R\$ 714,04).

Em termos acumulados, Campinas posiciona-se em 3º lugar entre as capitais pesquisadas pelo DIEESE que apresentaram menor variação acumulada. Em contraste, a cidade de São Paulo é a que apresenta a maior alta acumulada, com variação positiva de 3,33%.

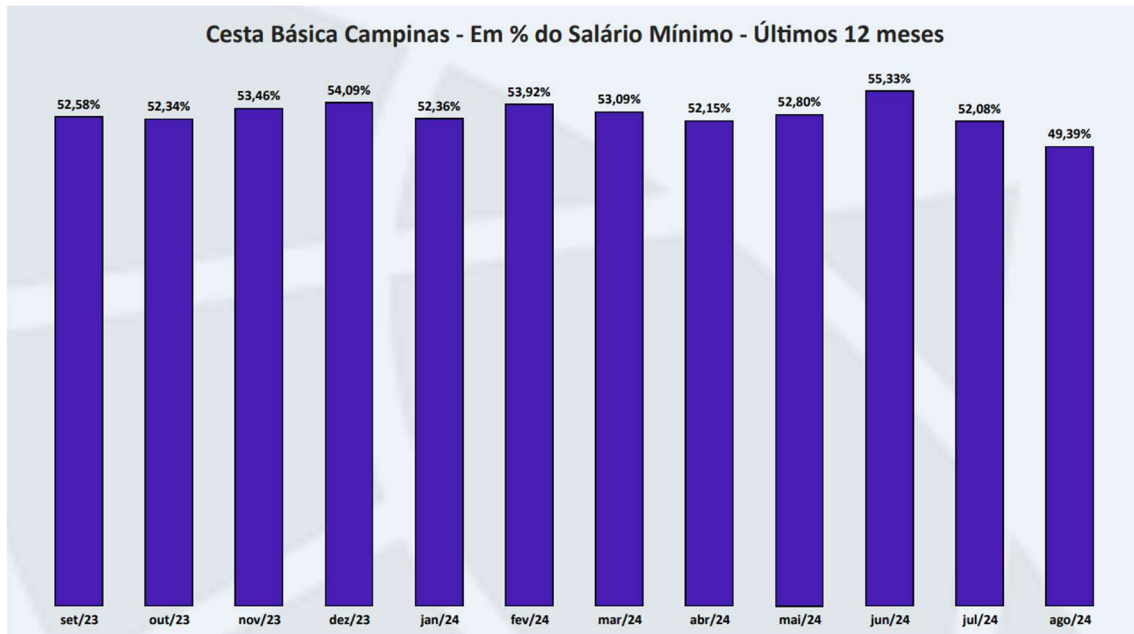
Evolução nos últimos 12 meses



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Campinas apresentou dois importantes recuos de forma consecutiva, 5,86% em julho, e de 5,17% no mês de agosto. Em agosto a cesta esteve em média R\$ 83,78 mais barata que em junho.

Evolução Valor Relativo ao Salário-Mínimo



Fonte: Observatório PUC-Campinas

A comparação com o valor do Salário-Mínimo é importante pois reflete a variação do poder de compra do trabalhador. Nesse mês de agosto/24 registra-se o menor valor RELATIVO da Cesta Básica em relação ao salário-mínimo. Desde setembro de 2022. Em agosto/24, uma Cesta representou 49,39% do Salário-mínimo (de R\$1.412,00). Em outras palavras, foi possível adquirir o equivalente a pouco mais de duas cestas básicas com o valor de um Salário-mínimo.

Sem dúvida, as recentes quedas no valor da cesta básica impactam positivamente no poder de compra do trabalhador. No entanto permanecem algumas incertezas climáticas que ainda podem afetar os preços dos alimentos nos próximos meses.